



"Educação como prática de Liberdade":
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10046 - Resumo Expandido - Trabalho - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos

A EDUCAÇÃO INFANTIL NOS CURSOS DE PEDAGOGIA DOS INSTITUTOS FEDERAIS

Bárbara Ferreira Matias Bianch - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

Karina de Fátima Giesen - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

Agência e/ou Instituição Financiadora: -

A EDUCAÇÃO INFANTIL NOS CURSOS DE PEDAGOGIA DOS INSTITUTOS FEDERAIS

Resumo

Esta pesquisa tematiza a formação inicial prescrita nos cursos de Pedagogia, especialmente para o atendimento do público de zero a seis anos, no contexto da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, que vem ampliando a oferta desses cursos. Assim, ancorada em Bakhtin (1997, 2009), com abordagem qualitativa, através da pesquisa exploratória e documental, esta produção propõe pesquisar Projetos Pedagógicos de quatorze cursos, por meio de análise documental. No aprofundamento dos pressupostos teórico-metodológicos da pesquisa são retomados conceitos que sustentam a perspectiva dialógica e documental (BAKHTIN, 1997). Os resultados apontam para uma diversidade de disciplinas dedicadas à educação infantil nos cursos analisados, no entanto, as cargas horárias despendidas aos conhecimentos dessa área representam em média apenas 10% da carga horária mínima obrigatória do curso. As análises evidenciam ainda baixa oferta de disciplinas optativas na área e baixo quantitativo de docentes formados em Pedagogia atuando nos cursos, representando 27,23% do total de docentes. Por fim, reitera-se a necessária discussão sobre a licenciatura nos IFs, especialmente sobre a Pedagogia, visto o cenário recente de crescimento do número de professores(as) da educação infantil no Brasil.

Palavras-chaves: Pedagogia. Institutos Federais. Educação Infantil. Formação de Professores.

Introdução

Este trabalho tematiza a formação inicial para a educação infantil nos cursos de Pedagogia dos Institutos Federais (IFs), decorrente de uma pesquisa de doutorado em desenvolvimento, assim, apresentaremos dados parciais da pesquisa referente às análises realizadas sobre quatorze Planos Pedagógicos de Cursos (PPCs).

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica passou por

ampliação com a criação dos IFs (BRASIL, 2008), que significou a interiorização dos *campi* e diversificação na oferta de cursos. Atualmente, em 38 reitorias de IFs, a Licenciatura em Pedagogia se destaca sendo oferecidas em 66 *campi*, sendo que dessas, em 27 *campi* são na modalidade presencial. Então, trazemos alguns resultados da pesquisa em andamento, no entendimento de que, cada um desses cursos analisados, compõem um universo de sujeitos e de vivências que afirmam a profundidade dos dados.

Em relação à Pedagogia, no ano de 2006 foram promulgadas as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso (BRASIL, 2006), que estabeleceram efetivamente a formação em curso superior para atuação na educação infantil. Assim, os IFs foram instituídos após o impacto desta legislação. Mais recentemente, no percurso de implementação da Resolução 02/2015 (BRASIL, 2015), a Resolução 02/2019 (BRASIL, 2019) foi publicada no intuito de adequar a formação de professores para contemplar a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017). Cabe destacar o manifesto elaborado pelos educadores debatendo os conteúdos desses dois últimos documentos (ANPED, 2020).

No aprofundamento das questões da pesquisa, focalizamos a educação infantil, pois, dentre diversos fatores, esta cresceu entre 2015 e 2019, 15,7% em número de professores, devido à expansão do atendimento nas redes (BRASIL, 2020). A educação infantil protagoniza um processo, que ainda carece de investimentos, de fortalecimento no mercado de trabalho e nos cursos de Pedagogia pelos últimos anos (ALBUQUERQUE; ROCHA, E; BUSS-SIMÃO, 2018). Com isso, compreendemos haver relevância de se analisar a formação para a docência em educação infantil nos cursos de Licenciatura em Pedagogia dos IFs.

A pesquisa foi realizada sob a perspectiva qualitativa (GROULX, 2012), que prima pelos aspectos holísticos e complexos, com escopo teórico-metodológico bakhtiniano (1997). O objetivo principal foi analisar a configuração da formação prescrita para educação infantil nos cursos de Pedagogia dos IFs expressas nos PPCs, com atenção às disciplinas e suas ementas, e também a formação do corpo docente. Para isso, realizamos pesquisa exploratória e documental que consistiu inicialmente em mapear dados dos cursos de Pedagogia da rede e selecionar os cursos presenciais.

Na segunda etapa da pesquisa, acessamos os PPCs e os estudamos detalhadamente, à luz do roteiro por nós elaborado, a fim de selecionar as informações que atendessem ao objetivo. Esses documentos se referem ao planejamento do curso, e para que os PPCs sejam submetidos ao sistema e-MEC, é necessário conter informações como: perfil do curso, informações sobre a localidade, justificativa, perfil do egresso, composição docente e administrativa, matriz curricular etc.

Adentrando o contexto de produção dos PPCs, estes foram elaborados pelos professores, o que evidencia a autoria docente dos processos de planejar e projetar os cursos. Porém, compreendemos a autoria como um processo inscrito em um tempo e que é intrinsecamente contextualizado (BAKHTIN, 1997). Desta forma, o documento não pode expressar pura originalidade, que diz essencialmente a respeito das características locais como se superasse a força/orientação nacional. Por outro lado, tampouco significa aceitação integral às orientações nacionais. É possível perceber uma via dialógica, de rupturas, encaminhamentos e novas significações, mas também retrocessos e adequações.

No aprofundamento sobre a pesquisa documental, destacamos que as palavras expressas nos documentos trazem vida, evidenciam movimento, ou seja, revelam a autoria, ao contrário de uma perspectiva que compreende o documento como algo estático no tempo. Nesse sentido, os PPCs possibilitam acessar as projeções registradas por esses autores, que representam potencialmente a expectativa de um coletivo.

A educação infantil nos PPCs

Nesta intenção de pesquisa, admitimos a formação inicial como referente à preparação para o magistério da educação básica, “e se efetiva em cursos de formação de professores, mediante um currículo direcionado ao exercício profissional” (AGUIAR, 2010). Dessa forma, buscamos pesquisar nos PCCs, por considerar que estes nos fornecem informações a respeito do que se ensina neste momento de formação inicial.

Assim, nas análises, enfocamos os seguintes eixos a partir do nosso roteiro: **I) – Educação infantil:** buscamos nos títulos de todas as disciplinas ofertadas por “educação infantil” ou “infância” e suas variantes, e comparamos a carga horária total mínima obrigatória em relação às dedicadas à área; **II) – Professores do curso:** consistiu em identificar a formação inicial dos professores formadores.

O critério utilizado de selecionar as disciplinas por título, não exclui a necessidade do prosseguimento da pesquisa, porém traz apontamentos relevantes. Ressaltamos que o ato de intitular as disciplinas evidencia projeção e planejamento por parte dos autores, que resumiram o que julgaram ser mais importante em algumas palavras, e em diálogo com Bakhtin (2009), cabe ressaltar a compreensão da palavra como signo ideológico.

Em todos os PPCs analisados foram constatados no mínimo uma disciplina obrigatória cujo título indicava a formação para o atendimento de zero a seis anos. Dos 14 cursos analisados, 3 disponibilizam uma disciplina teórica e o estágio na área; 4 cursos ofertam 2 disciplinas teóricas e o estágio. Em outros 6 cursos encontramos 4 disciplinas, em cada PPC. Sendo que desses 6, em 4 casos ofertam duas teóricas e dois estágios obrigatórios em educação infantil, e em outros 2 cursos ofertam 3 disciplinas teóricas e o estágio obrigatório na área. Por fim, um curso se sobressai nesse eixo ao proporcionar 9 disciplinas teóricas e mais um estágio obrigatório na área.

Pela análise dos títulos, organizamos as preponderâncias encontradas em relação aos sentidos das palavras. Assim, organizamos as 52 disciplinas obrigatórias cujos títulos, que por vezes se repetem em diferentes cursos, por temáticas. Identificamos inicialmente conteúdos referentes aos fundamentos teóricos da área sendo: 7 títulos, que apareceram 13 vezes considerando as repetições, traziam o termo “infância” (Infância e Pedagogia; Infância e Educação; Infâncias: o olhar das ciências humanas; Desenvolvimento e Aprendizagem na infância); outros 4 títulos indicavam estudos sobre a “educação infantil” (Estudos em Educação Infantil; Educação infantil: teoria e prática; Reflexões em educação infantil; Educação Infantil, Escola e Sociedade), um título, que apareceu 5 vezes, conjugava os dois termos (Infância e Educação Infantil).

Em relação aos aspectos metodológicos desta etapa de ensino, encontramos o total de 9 títulos de disciplinas que por vezes se repetem, e em alguns casos, diferentes títulos estão no mesmo curso. Desse total, em quatro casos demonstram associar teoria e prática nas disciplinas (Fundamentos e Metodologias da Educação Infantil; Organização da educação infantil e anos iniciais; Didática da educação infantil: planejamento, metodologias e avaliação; Libras: didáticas e metodologias educação infantil). O quinto título identificado está presente em 4 cursos com o título “Prática docente na Educação infantil” que demonstra focalizar as práticas metodológicas nesta etapa de ensino. “Literatura infantil” foi identificada em 6 programas, com 4 títulos diferentes, sendo que em um caso está associada à metodologia no título: Metodologia e Literatura da Educação Infantil; Literatura, infância e aprendizagem; Literatura Infante-Juvenil; Literatura Infantil e Juvenil.

Assim, em média 10% da carga horária mínima obrigatória dos cursos de Pedagogia dos IFs são específicos da educação infantil, considerando os títulos das disciplinas. Em

relação aos estágios, identificamos em média 35,65% da carga horária total dos estágios obrigatórios são dedicados a esta etapa de ensino nos IFs, variando de 80h a 195h.

Já as disciplinas optativas cujos títulos mencionam a educação infantil, foram encontradas em apenas 3 dos 14 PPCs, o que indica que 79% dos cursos analisados não apresentam disciplinas eletivas na área, de acordo com nossa análise. Os títulos encontrados foram: Currículo na Educação Infantil; Lúdico na Educação Infantil; Filosofia na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Literatura Infantil.

Em relação aos docentes dos cursos, nosso segundo eixo de análise, em quatro PPCs não encontramos informações detalhadas sobre a formação dos docentes. Do total de 202 docentes registrados nos 10 PPCs que constavam as informações necessárias, 55 são formados em Pedagogia, o que representa aproximadamente 27,23% dos professores. O dado mais extremo é o caso de um curso que possui o total de 24 professores registrados, sendo que, desses, apenas um docente é formado em Pedagogia e um em Normal Superior. A este respeito, refletimos especialmente sobre o contexto de oferta das disciplinas que tematizam o exercício profissional da docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, sendo a minoria dos docentes formados em Pedagogia.

Considerações finais

Ao analisar a configuração da formação prescrita nos PPCs de 14 cursos de Pedagogia oferecidos por IFs, com atenção à área de educação infantil, evidenciamos que em alguns *campi* os cursos têm maior carga horária de aulas e estágios voltados à primeira etapa da educação básica. Em outros casos, com maior recorrência, observamos cursos com poucos professores formados em Pedagogia e com poucas disciplinas que evidenciam em seus títulos tratar da educação de crianças pequenas e bem pequenas. A baixa porcentagem de docentes formados em Pedagogia nos faz indagar sobre a sobrecarga desses professores ou se essas disciplinas estão sendo ministradas por professores com outras formações, especialmente a respeito da educação infantil que possui tantas especificidades. Neste íterim, também constatamos baixa oferta de disciplinas optativas, que indica um déficit formativo por oferecer pouca possibilidade dos estudantes se aprofundarem na temática. Por fim, reiteramos que os IFs têm ampliado o lócus de formação inicial de docentes para educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental ao criar cursos de Pedagogia, porém tal ampliação necessita de mais discussão a respeito das especificidades destas áreas, sobretudo no contexto de profissionalização e formação técnica e tecnológica em que os Institutos estão inseridos.

Referências

ANPED. **Posição da Anped sobre o “Texto Referência- diretrizes curriculares nacionais e base nacional comum para a formação inicial e continuada de professores da educação básica”**. 2019. Disponível em: <http://www.anped.org.br/news/posicao-da-anped-sobre-texto-referencia-dcn-e-bncc-para-formacao-inicial-e-continuada-de>. Acesso em: 19 jun. 2020.

ALBUQUERQUE, M.; ROCHA, E.; BUSS-SIMÃO, M. Formação docente para Educação Infantil nos currículos de Pedagogia. **Educação em revista**, Belo Horizonte, n. 34, p. 1-24, 2018.

AGUIAR, M. A. S. Formação inicial In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM.

BAKHTIN, M. M. **Estética da criação verbal**. Tradução de Paulo Bezerra. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BAKHTIN, M. M. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico da linguagem. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2009.

BRASIL. **Resolução CNE/CP n.º 1, de 15 de maio de 2006**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.

BRASIL. **Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília: Senado Federal, 2008.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução n.º 2, de 1º de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução n.º 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, 2017 Brasília, 22 dez. 2017, Seção 1, p. 41-44.

BRASIL. **Portaria n.º 2.167, de 19 de dezembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a formação inicial de Professores da Educação Básica – BNC – Formação.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Básica 2019**: Resumo Técnico. Brasília, 2020.

GROULX, L. P. Contribuição da pesquisa qualitativa à pesquisa social. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos e metodológicos. 3. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2012. p. 95-124.